

AGCO reduz geração de resíduos

Todo bom projeto é orientado por princípios. Na AGCO, fabricante de equipamentos agrícolas com três fábricas no Rio Grande do Sul e uma em São Paulo, a gestão de resíduos sólidos industriais parte de um princípio claro: evitar a geração, reduzindo-a à menor quantidade possível. Os resultados obtidos – mais de 600 toneladas ao ano de resíduos deixaram de ser produzidos – devem-se em grande parte ao envolvimento de cada um dos 4 mil funcionários, responsáveis por identificar oportunidades de redução em seus respectivos setores. Em busca de melhorar continuamente, a AGCO extrapolou suas instalações e envolveu em seus objetivos um grande número de fornecedores, que modificaram as embalagens dos produtos, com consideráveis ganhos ambientais.



A AGCO possui um eficiente Sistema de Gestão Ambiental (SGA), e há quase uma década as unidades do Rio Grande do Sul possuem certificação ISO 14001. O SGA compreende várias ações, como tecnologias limpas no processo industrial, coleta seletiva, programas de educação ambiental, campanhas de segurança e saúde do trabalhador e integração com a comunidade. Com relação aos resíduos, o SGA contempla o reaproveitamento, a redução e a reciclagem. A orientação é clara: ao invés de buscar obtenção de renda com resíduos, o foco é diminuir a sua geração. Os resíduos inevitavelmente gerados são conduzidos à destinação adequada. Nesse sentido, várias ações vêm sendo empreendidas:

- **Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos:** a segregação permite visualizar com agilidade o local dentro do processo industrial onde o resíduo foi gerado e, conseqüentemente, de que forma se poderá agir para eliminá-lo. Também permite a reciclagem de materiais como madeira, papel, plástico, vidro e metal.
- **Embalagens retornáveis:** no processo de identificação das fontes ge-

radoras de resíduos, descobriu-se que a maior parte deles tinha origem nas embalagens dos produtos fornecidos à AGCO. Peças de vários fornecedores eram embaladas com plástico e papelão e depois colocadas em caixas de madeira. A empresa passou a exigir dos fornecedores que projetassem embalagens retornáveis. Para peças grandes, foram desenvolvidas estruturas de ferro, denominadas **"raques"**, que acondicionam perfeitamente as peças durante o transporte. Para as peças pequenas, foram adotadas embalagens plásticas denominadas **KLT**. Da mesma forma que os "raques", elas chegam à AGCO cheias de peças e retornam vazias aos fornecedores.

- **Outras práticas:** controle de lançamento de tinta nos bicos das pistolas de pintura; melhorias nas máquinas de usinagem, reduzindo a geração de sucata; reutilização de embalagens de madeira e treinamentos ambientais.
- **Resultados:** na média, a quantidade de resíduos sólidos gerados diminuiu 10,45% em 2007 em comparação com 2004.

CERTIFICAÇÕES

- ISO 9001 desde 1994
- ISO 14001 desde 1999
- OHSAS 18001 desde 2002

Vencedora do Prêmio

Expressão de Ecologia em:
1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005 e
2008 (com o case "Práticas Eficazes na
Gestão dos Resíduos Sólidos").

